



BOLETIM

# EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB  
18 de dezembro de 2023

- **Equipe técnica:**  
Camila de Oliveira Morais  
João Luiz Toogood Pitta  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Vicente Loeblein Heinen



## Expectativas para inflação de 2023 sofrem nova baixa após resultado oficial de novembro abaixo do esperado

- Na segunda semana de dezembro, os principais destaques sobre as expectativas do mercado brasileiro são o IPCA e o câmbio. As projeções sobre a inflação registraram mais uma queda, influenciada agora pelo resultado oficial de novembro, com variação mensal de 0,28%. O valor foi abaixo do esperado, apesar da aceleração nos preços dos alimentos. Portanto, o mercado espera que o IPCA finalize o ano em 4,49%, e o valor se mantenha dentro da meta de inflação para os próximos anos, com projeção de 3,50% para 2026.
- As previsões para o câmbio também registraram queda, passando de R\$/US\$ 5,00 para R\$/US\$ 4,93 nas últimas quatro semanas. Esse movimento está associado com as perspectivas de redução dos juros dos EUA para 2024. Na semana passada, o Banco Central estadunidense optou em manter a taxa de juros entre 5,25% e 5,5%, além de sinalizar três cortes em 2024. Esse anúncio acaba beneficiando economias emergentes, como o Brasil, pois torna mais atrativo os investimentos nesses países, dado o diferencial de juros com o exterior.
- Na contramão da inflação oficial, o IPCA de preços administrados para 2023 teve suas projeções ampliadas, incentivado pelo resultado oficial do IPCA de energia elétrica. O item influenciou cerca de 0,04 p.p. no IPCA geral de novembro, devido ao reajuste nos preços de energia elétrica em quatro estados do país.
- Nesta semana, sairão os dados da prévia do PIB referentes a outubro (IBC), calculado pelo Banco Central, e a ata do Copom, sobre a última decisão da taxa de juros. Na última reunião do ano, a autoridade monetária realizou um novo corte na taxa básica de juros, assim como o esperado, finalizando o ano com a Selic em 11,75% ao ano.



MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2023	2024	2025	2026
<b>IPCA (%)</b>	4,49 ↓	3,93 =	3,50 =	3,50 =
<b>IGP-M (%)</b>	-3,46 =	4,09 =	4,00 =	4,00 =
<b>PIB</b> (variação, em %)	2,92 =	1,51 =	2,00 =	2,00 =
<b>TAXA DE CÂMBIO</b> Média de dezembro (R\$/US\$)	4,93 ↓	5,00 =	5,08 ↓	5,11 ↓
<b>SELIC</b> Fim do período (% a.a.)	-	9,25 =	8,50 =	8,50 =
<b>BALANÇA COMERCIAL</b> (US\$ bilhões)	79,80 ↑	69,00 ↑	63,50 =	64,10 ↑
<b>INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS</b> (US\$ bilhões)	60,31 ↓	70,00 =	75,12 ↓	80,00 =
<b>DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO</b> (% do PIB)	61,00 =	64,20 ↑	66,00 ↓	67,75 ↑

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



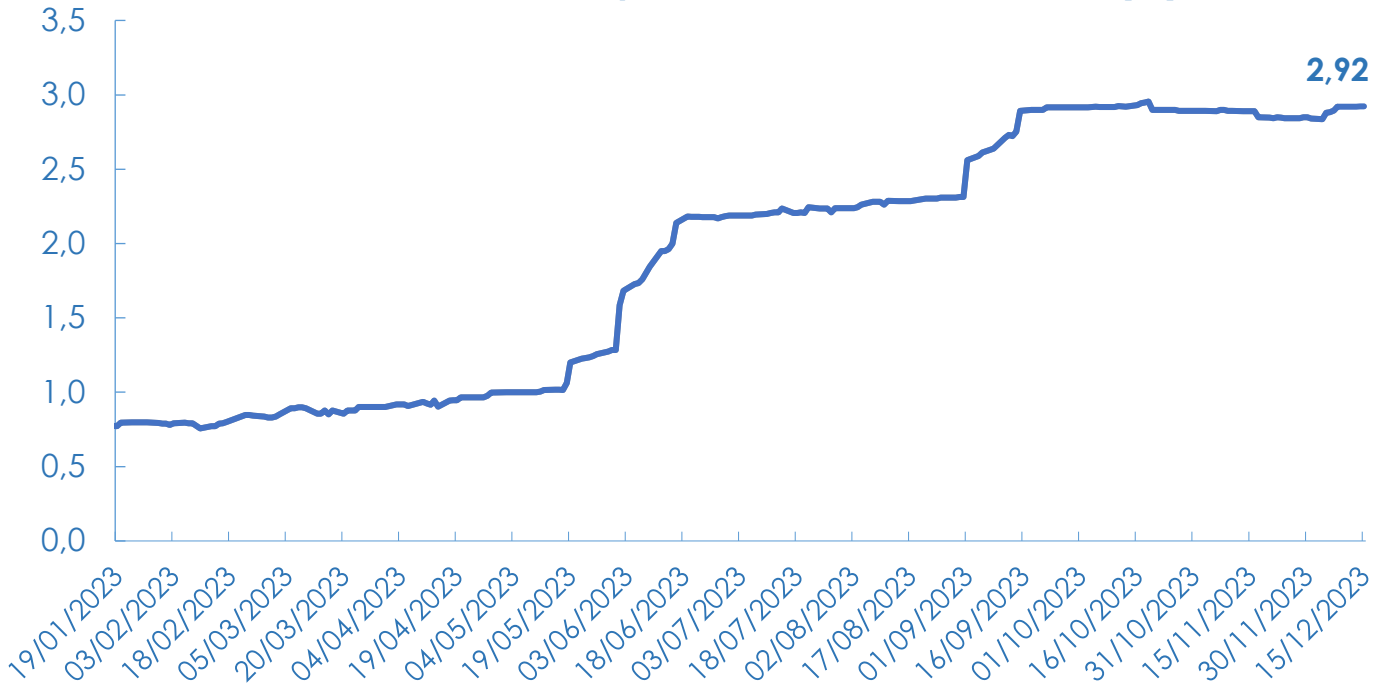
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

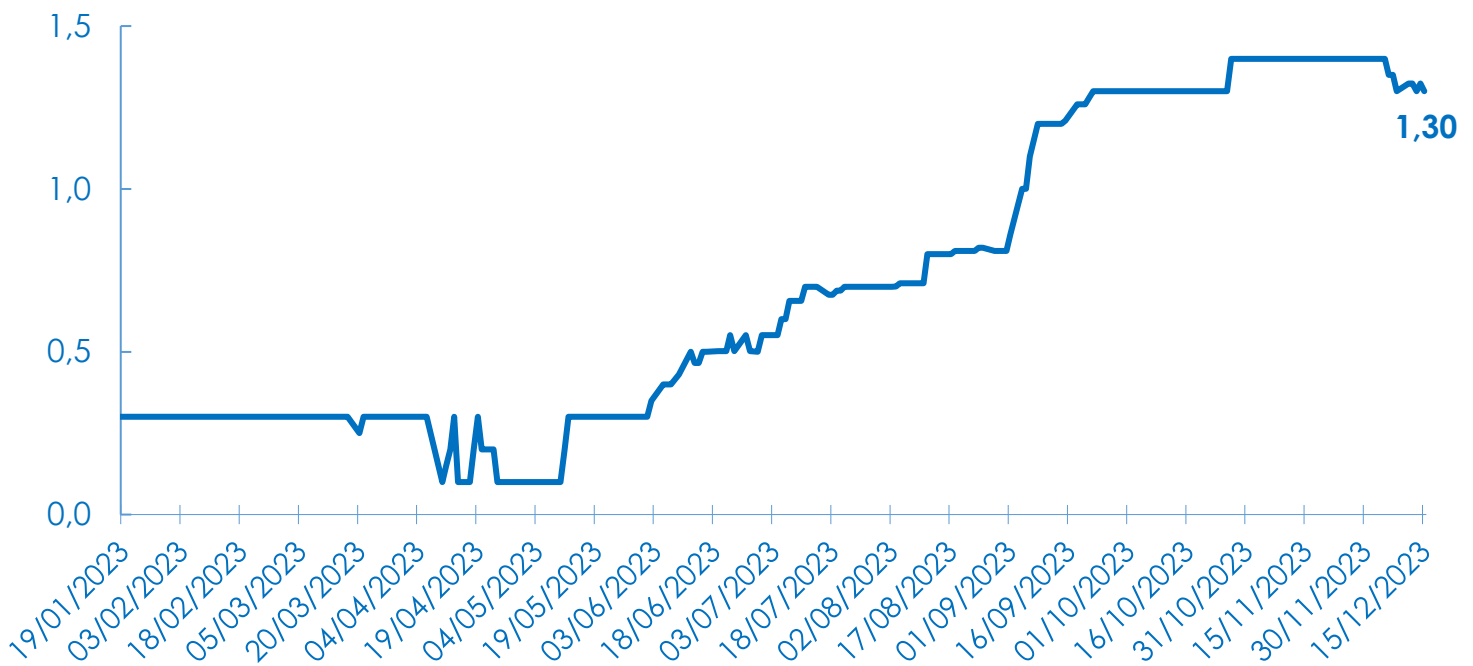


## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

### Mediana das expectativas do PIB em 2023 (%)



### Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial em 2023 (%)

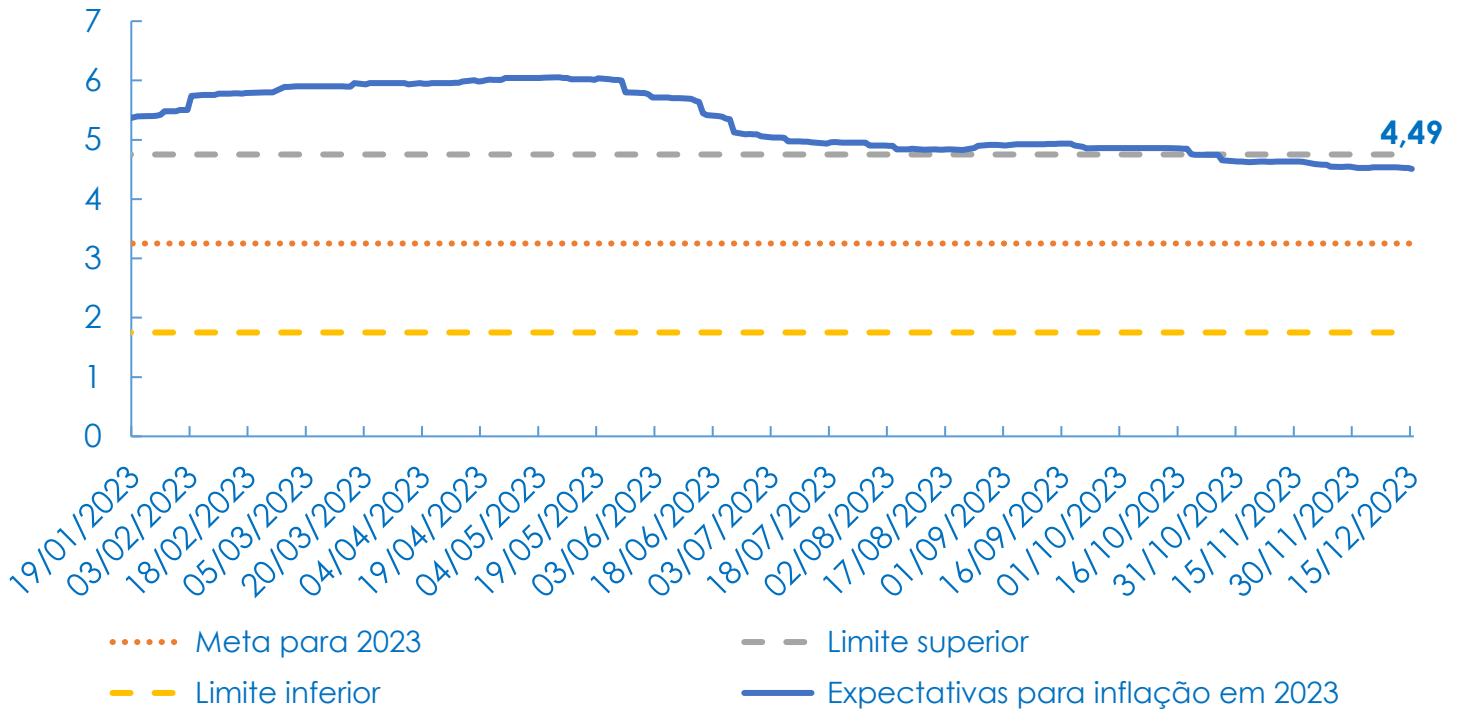


Fonte: BCB e Observatório FIESC

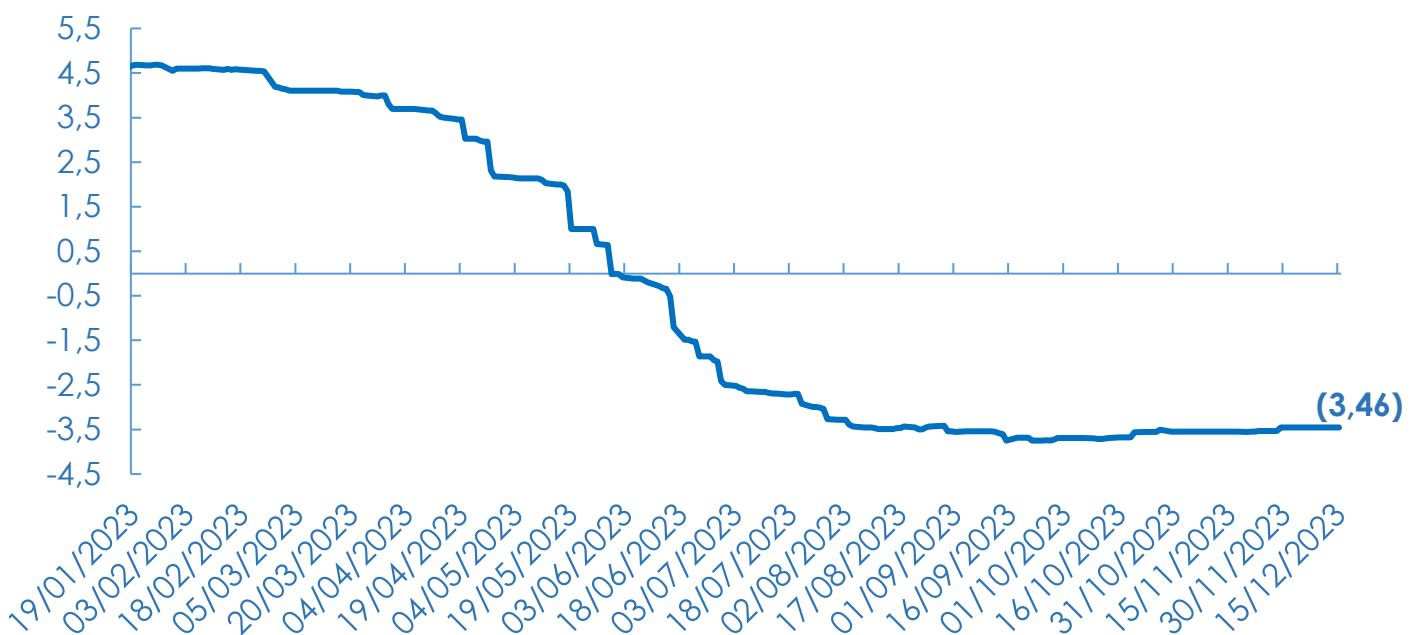


## EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

### Mediana das expectativas para o IPCA 2023 (%)



### Mediana das expectativas para o IGP-M 2023 (%)

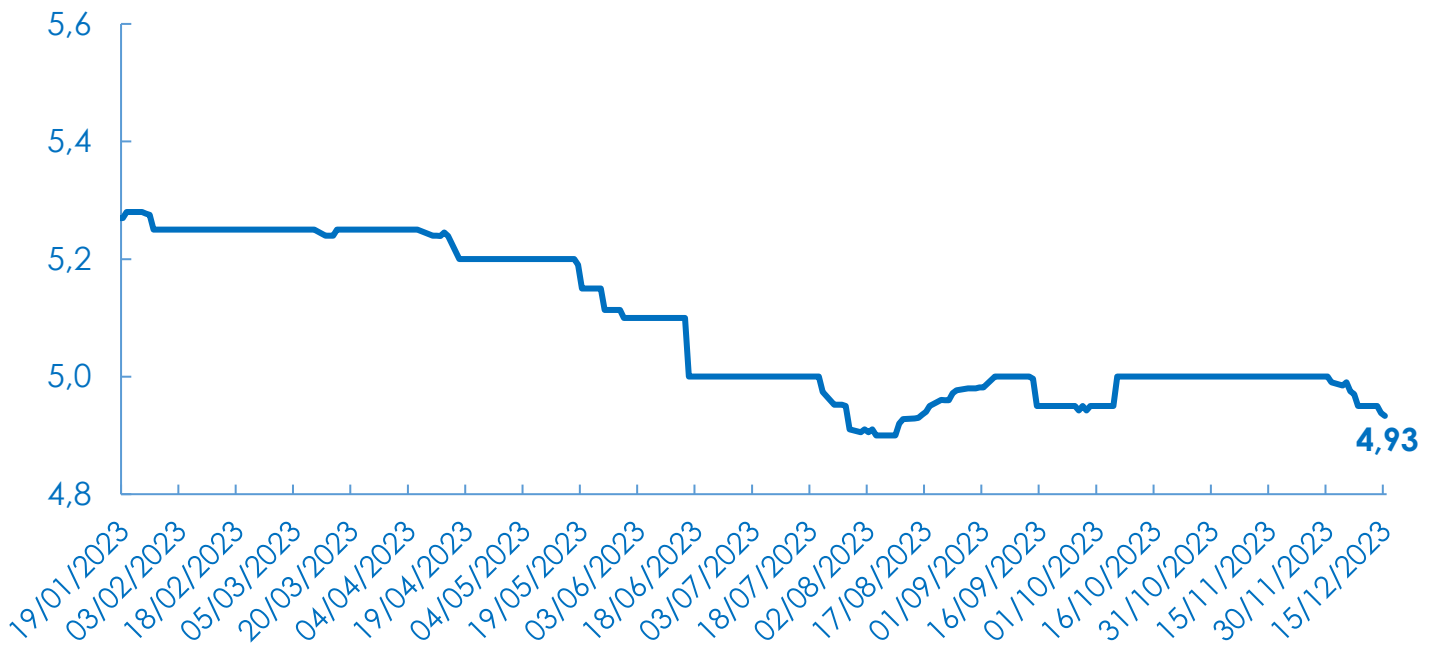


Fonte: BCB e Observatório FIESC

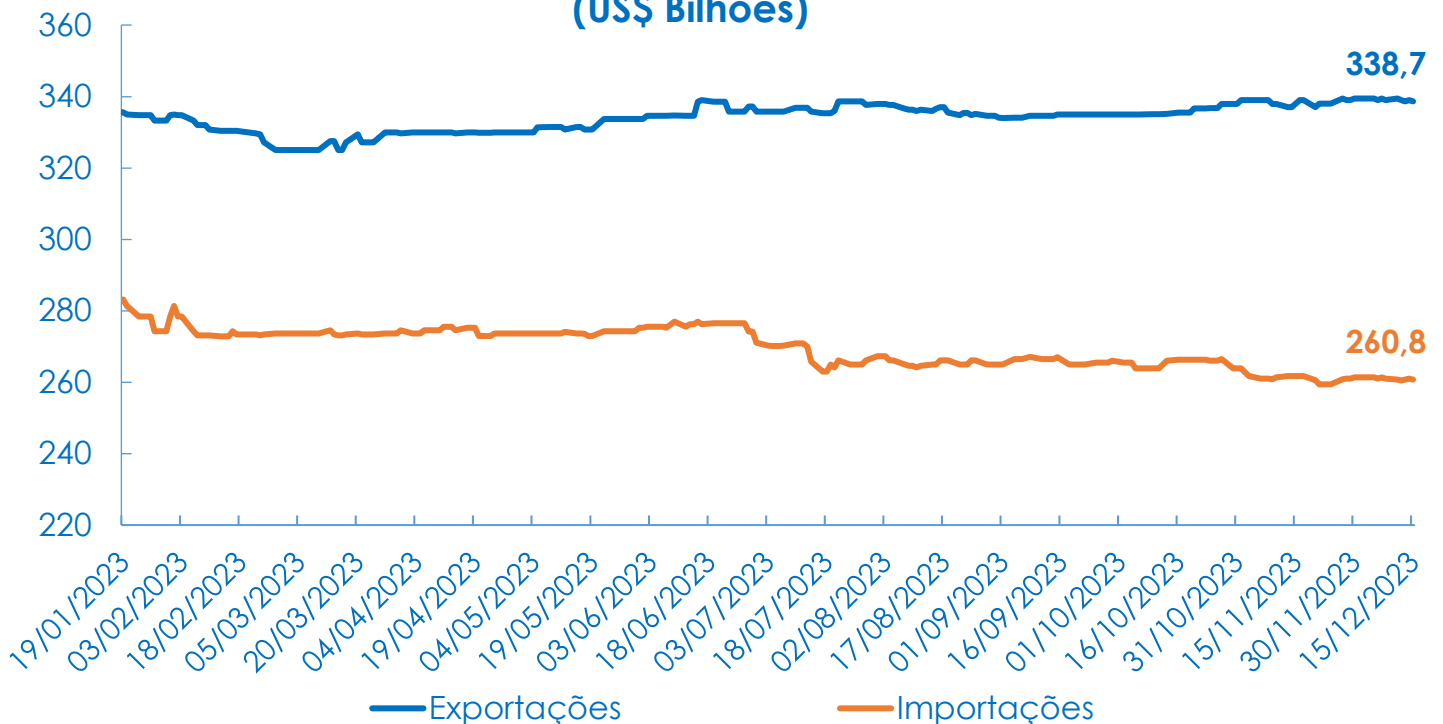


## ● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

### Mediana das expectativas para o câmbio 2023 - fim do período (R\$/US\$)



### Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2023 (US\$ Bilhões)



Fonte: BCB e Observatório FIESC